



Trabalhos Científicos

Título: Características Dos Recém-Nascidos Pré-Termo Tardio

Autores: JOSÉ RICARDO DIAS BERTAGNON (UNISA); JULIANA DE ANGELO MORÁS (UNISA); JOÃO ALFREDO HAAK (UNISA); RENATA STUCHI FREY (UNISA); FLORA ZANCANER ARANHA PEREIRA (UNISA); PAULA YOSHIDA (UNISA); FLÁVIO PEREIRA SIZER (UNISA)

Resumo: OBJETIVO: Recém-nascido Pré-termo Tardio (RN PTT) corresponde a um grupo entre 34 a 36 semanas e 6 dias de gestação. Os RN PTT assemelham-se aos RN de termo, porém são imaturos em aspectos fisiológicos e metabólicos, que acarretam maior morbimortalidade. Objetiva-se analisar diferenças clínicas e necessidades específicas para com RN PTT de 34 a 36 semanas de idade gestacional (IG) em um hospital da periferia de São Paulo de 2014 a Junho de 2015. MÉTODO: Foram estudados todos RN PTT (N=119), separando os mesmos por semanas, resultando três grupos: 34, 35 e 36 semanas. As variáveis de estudo: peso, comprimento, presença de membrana hialina, sepse, icterícia, tempo de permanência hospitalar, intubação orotraqueal(IOT), necessidade de CPAP foram coletadas de maneira retrospectiva através do banco de dados do hospital. Foram excluídos registros incompletos (N=7). Os dados, comparados segundo a IG, foram analisados pelo teste do qui quadrado e por análise de variância (ANOVA)($p < 0,05$). RESULTADOS: Não houve diferença significativa segundo peso, comprimento e tempo de permanência ($p > 0,05$), com uma tendência ($p = 0,02$) de aumento de acordo com a IG (ANOVA). Também não houve diferença quanto icterícia, IOT, sepse e PIG ($p > 0,05$)(Fisher). Se compararmos o uso de CPAP, houve significância quanto ao seu uso entre RN PTT de 34 e 36 semanas ($\chi^2 = 4,9$ e $p = 0,05$), mas não entre os grupos de 34 e 35 semanas ($\chi^2 = 0,06$ e $p = 0,4$) e 35 e 36 semanas ($p = 0,2$). O grupo 34 semanas foi o único que apresentou membrana hialina (N=4, $p = 0,02$) (Fisher). CONCLUSÃO: Os RN PTT de 34, 35 e 36 semanas de IG podem ser caracterizados como um grupo próprio por apresentarem peso, comprimento, dias de permanência hospitalar, uso de IOT, ocorrência de sepse e icterícia semelhantes. Porém, o grupo 34 semanas, apresenta maior frequência de membrana hialina e, portanto, necessita de maiores cuidados e de suporte ventilatório.